

21.A. — Qui-q'ri-qui, casou Maria ○
— > > > com quem seria?
— > > > c'um sapateiro
— > > > que le daria?
— > > > deu-le uns sapatos.
— > > > de que eles são?
— > > > de cordovão. ⁴⁵

22.A. A carriça — diz a missa; ○
O pardal — muda o missal;
O estorninho — toca o sino;
O maranteú — tira o chapéu;
O pardaleja — abre as portas da igreja;
O maripela — acende a vela;
O perepolho — põe-se de joelho. ⁴⁶

23.A. Comi rim de melra gorda,
Rigordilha, melra assada. ⁴⁷

24.A. Debaixo da pipa *
Está uma pita.
A pipa pinga, } repetir acelerando
A pita pia } progressivamente ⁴⁸

25.C. — Cabra cega, donde vens? ○
— Eu venho de Guimarães.
— Que trazes de venda?
— Pão e canela.
— Dás-me da merenda?
— Ficou-me na venda;
Bubi-a de vinho.
Agora me alembra. ⁵¹

25.D. — Cabra cega, donde vens? ○
— Venho do moinho.
— Que trazes?
— Farinha e farelo.
— Dá-me dela.
— Não dou;
Vai procurar quem te criou. ⁵²

○ Publicados por Leite
de Vasconcelos

* Recolhido e publicado
por Vera Vouga

25.A. — Cabra cega, donde vens? ○
— De castela.
— Que me trazes?
— Pão e costela.
— Dás-me d'ela?
— Não, que é para mim
E p'ra minha velha
Comer d'ela ⁴⁹

25.B. — Cabra cega, ○
Donde vens?
— De Vizela.
— Que trazes de lá?
— Pão e canela.
— Dás-me dela?
— Não; é para mim,
É para a minha velha
— Zupe-te nela. ⁵⁰

26.A. (possível continuação a «Põe, aqui, pitinha o ovo»,
com os cinco dedos)

○
Este assa-o
Este come-o
Este: dá-me dele!
Este: não quero!
Têro — lèro — lèro! ⁵³

27.A. Aos seis assenta ○
Aos sete adenta,
Ao ano andante,
Aos dois falante,
Se assim não fizeste,
Fraca ama tiveste! ⁵⁴

28.A. Amanhã é domingo ○
Cantará o pintassirgo
O pintassirgo é doirado,
Bate no aro,
O aro é fino,
Bate no sino,
O sino é de oiro,
Bate no toiro,
O toiro é mau,
Bate no miau,
O miau tem unha
P'ra tocar o berinbau. ⁵⁷

28.B. Amanhã é domingo ○
Do padre cachimbo;
O galo montês
Toca na rês;
A rês é de barro
Toca no adro;
O adro é fino
Toca no sino;
O sino é de oiro
Toca no toiro;
O tiro é bravo
Esterlica-lhe o rabo. ⁵⁸